

Rondonistas da UENP participam da Operação Guararapes

JACAREZINHO
BANDEIRANTES

Por mais de duas semanas, oito acadêmicos e dois professores da UENP (Universidade Estadual do Norte do Paraná) participaram da Operação Guararapes, em Pernambuco. O grupo, que atuou junto com a equipe da UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba), teve a oportunidade de conhecer um outro Brasil sufocado pela pobreza de uma maioria da população, vivendo de benefícios sociais e da agricultura de subsistência. O projeto foi coordenado pelos professores Mariza Fordellone Rosa Cruz e Luiz Fabiano Zanatta, do Campus Luiz Meneghel.

A operação Guararapes, desenvolvida pelo Ministério da Defesa através do Projeto Rondon em Parceria com as Instituições de Ensino Superior e municípios, de 17 de julho a 2 de agosto, contemplou 17 cidades pernambucanas, duas da Paraíba e uma do Sergipe. Ao todo, participaram 400 rondonistas entre professores e alunos de diversas Universidades de todo o País e mais 40 sargentos da Marinha que se responsabilizaram pela segurança das equipes, sendo carinhosamente chamados de "anjos".

A UENP em parceria com a UNIMEP desenvolveu suas ações no município de Jurema (PE), situada na mesorregião do agreste pernambucano, que se distancia 193 km da capital do Estado, e possui 15 mil habitantes, a maioria residente no distrito e áreas rurais. O município foi assistido pelo projeto por possuir um baixo IDH - Índice de Desenvolvimento Humano (0,5). Durante a atuação, o grupo formado por acadêmicos da UENP realizou ações relacionadas ao conjunto B: comunicação, meio ambiente, tecnologia, produção e trabalho. Já o conjunto A atuou na área de cultura, direitos humanos e justiça, educação e saúde.

A professora Mariza Fordellone calcula que, durante a operação, o grupo da UENP tenha conseguido atender a cerca de 2.500 pessoas em aproximadamente 100 ações planejadas. "A população do município nos recebeu muito bem e os trabalhos tiveram grande amplitude e sucesso". As ações realizadas contemplaram desde a comunidade até professores e gestores do município. "É muito importante a inserção do Rondon na vida da comunidade, pois mexe com a população por duas semanas. Nossa equipe trabalhou bastante, unida e feliz e isso foi muito bom. Essa grupo se torna espelho para futuras Operações. Eles chegaram com uma bagagem e saem levando uma bagagem muito maior".

A professora ressalta também o trabalho conjunto realizada com a UNIMEP: "Houve uma sincronia muito grande entre as duas equipes e isso favoreceu o sucesso da Operação". Ela destaca também a atuação do "Anjo" das equipes, 3º

Sargento Francisco, e de Antonio Sá, assessor da Prefeitura de Jurema, que deu todo suporte para que o projeto pudesse acontecer.

O professor Luiz Fabiano Zanatta recorda uma fala de uma equipe do Projeto Rondon, da USP de 1979, acentuando que "A imersão neste município confirma o quanto é necessário entender que há inúmeros "Brasil's" dentro do Brasil e que não basta olhar o mapa aberto sobre a mesa de trabalho ou pregado à parede de nossa casa. É necessário andar sobre ele para sentir de perto as angústias do povo, suas esperanças, seus dramas ou suas tragédias: sua história, e sua fé no destino da nacionalidade". O professor pontua que "O projeto Rondon imprime uma lição de vida e cidadania em todos os que participam. Esperamos que as 'sementes plantadas' em Jurema germinem e deem frutos".

O acadêmico de Geografia da UENP, Fábio José Luiz Pires, acentua a intensidade das atividades e das emoções vividas durante o projeto. "O Rondon, além de significar lição de vida e cidadania, também pode ser considerado um caminho para trazer esperança para as populações atendidas pelo programa. O que observei no período da Operação Guararapes foi muito mais do que a falta de água, de alimentos, de saúde, de educação, dentre outras dificuldades, mas sim a falta de carinho, de atenção para essa população carente. E o Projeto Rondon trouxe essa atenção, trouxe essa chama de esperança de um futuro melhor".

Para o estudante Caio Vinícius Benedito, do curso de Sistema de Informações, a experiência também foi inesquecível. "Seria muito bom que todos universitários pudessem participar do Projeto Rondon, pois esse traz uma experiência incrível que certamente será levada por toda vida". Ele recorda ainda que "Conhecer a cultura e o modo de viver de outra comunidade nos põe a pensar sobre nossas vidas. Recomendo a todos que busquem a oportunidade de viver esta experiência".

Além dos professores, e dos alunos Caio Benedito e Fábio Pires, participaram do projeto Bruna Silveira Ferreira Coelho (Medicina Veterinária), Jéssica Fernanda Queiroz de Moraes (Enfermagem), Ruan Carlos da Silveira Marchi (Agronomia), Sulaine Calixto Borsolan (Agronomia), Tiago Angelo (Letras) e Verônica Regine Mannigel (Medicina Veterinária).

RONDON - O Projeto Rondon foi criado nos anos de 1960, voltado principalmente para a Região Amazônica. Deixou de acontecer em 1989 e foi retomado em 2005. A UENP tem tido presença constante no Rondon, nas expedições que são feitas nos dois períodos de férias escolares do ano. A Universidade já participou anteriormente de quatro expedições: A primeira foi em 2010 em Riachão do Dantas município do estado do Sergipe; a segunda, em 2011, na Cidade de Jauru, no



Foto da equipe durante a abertura em Pernambuco: "O Projeto Rondon imprime uma lição de vida e cidadania em todos os que participam", diz professor Luiz Fabiano Zanatta

Mato Grosso; a terceira ação foi em São Domingos do Campim no Estado do Pará (2012); a quarta aconteceu no ano de 2013, em Ubaitira, no Estado da Bahia.

PROJETO APROVADO PARA 2015 - A UENP teve aprovado, no

mês de julho, o sexto projeto RONDON. Desta vez a Operação denominada "Porta do Sol" acontecerá em janeiro de 2015 no Estado da Paraíba na cidade de Itabaiana e será coordenado pelo professor Luiz Fabiano Zanatta. O

edital para inscrição está aberto e se encerra nesta sexta-feira, 15. A seleção dos alunos para composição da equipe ocorrerá no sábado, 16, no Campus Luiz Meneghel, de Bandeirantes.

XI Festival Paranaense de Taiko 闘魂

15
11
14

Local ACEB | Associação Cultural Esportiva de Bandeirantes
Realização ACEB e Grupo de Taiko 'Toukon Daiko'

Apoio
PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES
Folha do Norte
CENTRO INOVAR